

A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS E SUA REALAÇÃO COM AS FRATURAS DECORRENTES DA OSTEOPOROSE

Autora: Amanda Carolyne Gomes Patriota¹; Co-autores: Talita Virgínia Pinto de Sousa²; Karina Raquel Barros Araújo³; Aline Alves de Moraes⁴; Marília Agra Normande⁵.

- 1- Acadêmica do curso de medicina na Universidade Federal de Campina Grande. Email: amanda_cgp@hotmail.com
- 2- Acadêmica do curso de medicina na Universidade Federal de Campina Grande. Email: talita_desousa@hotmail.com
- 3- Acadêmica do curso de medicina na Universidade Federal de Campina Grande. Email: karina.raquelmed@gmail.com
- 4- Acadêmica do curso de medicina na Universidade Federal de Campina Grande. Email: alineam28@gmail.com
- 5- Acadêmica do curso de medicina na Universidade Federal de Alagoas. Email: marilianormande@hotmail.com

Introdução: A osteoporose é considerada uma doença crônica e progressiva, caracterizada pela diminuição da massa óssea quando a matriz e os minerais ósseos são perdidos. Essas alterações levam ao aumento da fragilidade óssea e, conseqüentemente, a um maior risco de fraturas. Com a expectativa de vida aumentada, a osteoporose tornou-se a principal causa de fraturas em idosos, promovendo um aumento da morbimortalidade, principalmente relacionada às fraturas de fêmur. As fraturas em geral trazem grandes conseqüências físicas e psicológicas tanto aos idosos acometidos quanto aos seus cuidadores. A osteoporose é mais freqüente segundo os estudos pesquisados em mulheres com mais de 60 anos do que homem na mesma faixa etária. **Objetivo:** Relacionar a osteoporose com as fraturas em idosos e os tratamentos realizados, visando suas condições físicas e psicológicas durante a internação ou tratamento. **Metodologia:** O presente estudo é fundamentado em uma revisão sistemática da literatura,

realizada na base de dados eletrônicos SciELO, PubMed e LILACS, sendo utilizados os descritores *osteoporose, fratura, tratamento* e *idosos* na língua portuguesa, e *osteoporosis, fracture, treatment* e *elderly* na língua inglesa, com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível online, estar escrito em português ou inglês, possuir descrição cronológica detalhada e ter sido publicado a partir de 2007. **Resultados:** Foram analisados 93 artigos, entretanto, apenas 10 atenderam aos critérios propostos. Constatou-se que, a consequência clínica da osteoporose é a fratura. As quedas sofridas pelos idosos são as principais causas de fraturas ósseas, onde os estudos realizados demonstram que há um maior índice de ocorrências das fraturas de vértebras, punhos e região proximal do fêmur, respectivamente. O tratamento para essa doença crônica e progressiva são eficazes que demonstraram redução no risco das fraturas de fêmur proximal, com o uso de vitamina D e cálcio, alendronato, risedronato ou ranelato de estrôncio. Como as fraturas repercutem em redução da capacidade de locomoção e de realização das atividades básicas cotidianas dos idosos, uma consequência inevitável também é a redução da qualidade de vida, do bem estar físico e mental destes. **Conclusão:** Embora pouco elucidados, os estudos ressaltam que a queda é um fator determinante para as fraturas em pacientes idosos, principalmente naqueles portadores de osteoporose, pois esta doença fragiliza a densidade óssea e a consequência principal das fraturas é a fragilização ainda maior do idoso, o que repercute diretamente na sua qualidade de vida.

Palavras chave: idosos; fraturas; qualidade de vida.